

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ALOJAMENTO CONJUNTO E O INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: DALLYANE CRISTHEFANE CARVALHO PINTO
ALCINEIDE MENDES DE SOUSA

Autores: ANDRÉA NUNES CAVALCANTE SOUSA
MÁRCIA MARIA NUNES GONÇALVES FRANCO
ROBERTA OLIVEIRA DE MORAIS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O alojamento conjunto é a permanência contínua do bebê sadio junto à mãe, que participa ativamente do cuidado ao filho. Nessa fase, a mulher precisará de apoio, pois se encontra fragilizada, cheia de dúvidas, principalmente em relação ao aleitamento materno, que é um dos principais fatores de fortalecimento do vínculo mãe-filho, além do benefício para o bebê. Baseado nisso, faz-se necessário o estímulo ao aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida e seu prolongamento até dois anos. A Enfermagem, como peça fundamental desse processo, tem a oportunidade de aproveitar a permanência do binômio no alojamento e promover o treinamento materno, através de demonstrações práticas dos cuidados indispensáveis tanto ao recém-nascido quanto a puérpera. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes no atendimento ao binômio mãe-filho, priorizando ações educativas e incentivo precoce ao aleitamento materno. **Metodologia:** Relato de experiência para descrever a vivência de discentes enquanto participantes de um projeto de extensão realizado em uma maternidade pública de referência no Estado do Piauí, no período de janeiro a junho de 2012. O público alvo foram puérperas e demais cuidadores do recém-nascido. Entre as técnicas utilizadas, destacaram-se: ações educativas em grupos e individuais; demonstrações de práticas de cuidado com o bebê e com a puérpera; cuidados com o coto umbilical do recém-nascido; orientações sobre amamentação: cuidados com a mama, pega correta, massagem das mamas e ordenha. **Resultados:** Apesar do curto período de permanência da puérpera no alojamento conjunto, pode-se perceber mudança em seu comportamento após as orientações e assistência prestada, demonstrando segurança em relação aos cuidados dispensados ao bebê, favorecendo o aleitamento materno e o fortalecimento de vínculo entre mãe e filho. Os resultados deverão contribuir para que os profissionais de Enfermagem que atuam no ciclo materno-infantil reflitam sobre sua prática, uma vez que a continuidade dessas ações representa o compromisso na promoção de saúde. **Conclusão:** A experiência contribuiu de forma significativa para a formação acadêmica, além de evidenciar que a estratégia utilizada proporciona uma assistência integral, humanizada e qualificada à puérpera e seu bebê.